

# MÉTODOS E PROCEDIMENTOS NA ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO MATO GROSSO DO SUL<sup>1</sup>

Euclides Reuter de Oliveira<sup>2</sup>; Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de Góes<sup>2</sup>; Andréa Maria de Araújo Gabriel<sup>2</sup>; Fábio Juliano Negrão<sup>2</sup>; Luís Armando Zago Machado<sup>3</sup>; Karina Neob de Carvalho Castro<sup>3</sup>; Rosiélen Augusto Patussi<sup>4</sup>

## Resumo

Objetivou-se com este Seminário sobre Métodos e Procedimentos na Erradicação da Febre Aftosa no Mato Grosso do Sul a informar ao homem do campo e aos demais participantes o manejo sanitário e profilático do rebanho de ruminantes. Foi desenvolvido em áreas e instalações pertencentes a Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Teve apoio de instituições da região, como Prefeitura Municipal de Dourados, EMBRAPA Agropecuária Oeste, IDATERRA, Sindicato Rural de Dourados, Empresas particulares e o CRMV-MS. E o evento será divulgado por meio de rádio e por Folder. O relato da Febre Aftosa nesta região alerta para a importância de se conhecer o histórico da doença e demonstrar a política pública em saúde animal e os planos de contingência no Estado livre da Febre Aftosa.

**Palavras chaves:** Cadeia produtiva, extensão, meio rural, ruminantes, vírus.

## Introdução

O Centro Oeste, região onde predomina grande parte do cerrado brasileiro, tem-se firmado no cenário nacional como principal fornecedor de produtos agropecuários do país. Apesar desta representatividade, nossos índices zootécnicos situam-se abaixo de alguns estados brasileiros.

Este quadro conduz, pesquisadores, técnicos, produtores e demais segmentos envolvidos na área de ciências agrárias na busca por informações sobre um dos entraves, a Febre aftosa, em que sua presença trouxe vários transtornos para o Setor Pecuário. A meta é que na América do Sul consiga erradicar clinicamente a doença até 2010. Acrescidos as atividades desenvolvidas na região do Mato Grosso do Sul, o Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (Giefa), vinculado à Organização Panamericana de Saúde (OPS) e ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, somará as ações de prevenção e combate da doença nas áreas críticas a partir dos dias atuais SILVA e MIRANDA (2005). No entanto, os prejuízos são causados pelas perdas diretas devido aos sinais clínicos, com conseqüente queda na produção, aos animais e pelas perdas indiretas através dos embargos econômicos impostos pelos países importadores NEVES et al. (2001).

Alem desta situação descrita, visualizamos aqui a necessidade de constituição de um canal permanente de conhecimentos, entre a entidade de conhecimento - Universidade e o Produtor Rural, visto que o produtor rural, vive em um mundo prático e às vezes

1. Pesquisa financiada pela Universidade Federal da Grande Dourados
2. Professores Adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados, [reuter@ufgd.edu.br](mailto:reuter@ufgd.edu.br)
3. Pesquisadores Embrapa Agropecuária Oeste, [zago@cpao.embrapa.br](mailto:zago@cpao.embrapa.br)
4. Discente do curso de Zootecnia/FCA/UFGD, [roskypatussi@hotmail.com](mailto:roskypatussi@hotmail.com)

restrito de algum tipo de informação, e aos estudantes universitários vivencia um ambiente teórico e acadêmico, o que pode levar a uma formação deficiente destes profissionais. Por fim, esta atividade de extensão rural proporciona aos graduandos a oportunidade de entrar em contato entre si, e para ambos a oportunidade de ter contato com o homem do campo e reciprocamente.

### **Objetivos**

Proporcionar oportunidade ao homem do campo e aos demais participantes a importância da Febre Aftosa; Introduzir conceito de manejo sanitário e profilático do rebanho, evitando a incidência da Febre Aftosa que acometem os rebanhos; Realizar informações sobre as vacinações no rebanho de ruminantes executadas na região de Mato Grosso do Sul; Analisar os prejuízos causados pela presença da Febre Aftosa na cadeia produtiva; Proporcionar aos alunos das Universidades aprendizado para o desenvolvimento de suas atividades profissionais na área rural; Desenvolver novos conceitos e tecnologias que possam proporcionar desenvolvimento da produção no setor pecuário.

### **Metodologia**

O Seminário foi concluído em 30/10/2006 por meio de palestras, por vários órgãos de desenvolvimento agrário via exposição em torno de 1 hora e discussão de 30 minutos, no anfiteatro da Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD. Os temas abordados tiveram a finalidade de informar ao homem do campo e aos demais participantes o manejo sanitário e profilático do rebanho de ruminantes com enfoque a Febre Aftosa. Teve como apoio e divulgação instituições da região, como Prefeitura Municipal de Dourados, EMBRAPA-Agropecuária Oeste, IDATERRA, IAGRO, Sindicato Rural e Empresas particulares. O evento foi divulgado por meio de cartazes, folder, faixas, rádio, televisão e Internet.

### **Resultados**

Foram desenvolvidos trabalhos de informações ao público, aos graduandos dos cursos de zootecnia, agronomia, veterinária e biologia e produtores rurais, sobre as ações ao combate a febre aftosa aos animais, com resultados positivos expresso pela participação maciça do público ao evento.

### **Referências Bibliográficas**

NEVES, M.F.; ZYLBERSZTAJN, D.; MACHADO FILHO, C.P.; BOMBIG, R.T. **Cadeia Produtiva de Carne Bovina e o Mato Grosso do Sul**, 2001. 53p.

SILVA, THALITA GOMES R. DA; MIRANDA, SÍLVIA H.G. DE. **A febre aftosa e os impactos econômicos no setor de carnes**. CEPEA-ESALQ: Piracicaba, p.1-15, 2005.